



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ: 25.335.803/0001-28

**SANTA
ISABEL**
SAÚDE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS
EXERCÍCIO 2022



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ: 25.335.803/0001-28

**SANTA
ISABEL**
SAÚDE

ÍNDICE

Relatório da Administração	3
Balanco Patrimonial	7
Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11
Relatório do Conselho Fiscal	25
Relatório dos Auditores Independentes	26

Senhores Membros da Associação e da Comunidade

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA**, submete à sua apreciação o Relatório de Acompanhamento das Demonstrações Financeiras e Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, comparando-as com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1. Política de destinação dos resultados

Em caso de Superávit, conforme disposições legais e estatutárias, os resultados financeiros obtidos, são aplicados integralmente na manutenção das atividades operacionais, garantindo a prestação de serviços assistenciais em saúde para a comunidade.

2. Negócios sociais e principais fatos internos e externos ocorridos em 2022, com reflexos nos resultados e na performance da Entidade

A **ABC- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA** é certificada como EBAS – Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde, destinando mais de 80% dos seus leitos a pacientes do Sistema Único de Saúde. Fato este que, devido à baixa remuneração da tabela praticada pelo SUS para reembolsar os serviços prestados aos seus pacientes, impacta significativamente o resultado financeiro obtido com suas atividades.

No início da pandemia do coronavírus, o governo, seja através de emendas parlamentares ou de repasses diretos, destinou um volume maior de recursos para os hospitais filantrópicos envolvidos diretamente no seu enfrentamento, como forma de minimizar o impacto do aumento dos custos dessas instituições. Entretanto, desde o início da imunização da população e, principalmente neste exercício de 2022, ano de eleições, este volume diminuiu consideravelmente.

Contudo, o plano Santa Isabel Saúde, mantido pela ABC, permanece sendo uma importante fonte alternativa de recursos, mesmo tendo reduzido drasticamente o número de usuários nos últimos 3 (três) exercícios, devido a intervenção da ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar, iniciada em Fevereiro/2020, impedindo, dessa forma, de angariar novos contratos ou mesmo de incluir novos beneficiários nos contratos jurídicos já existentes.

Ao final do exercício de 2021, estando suas demonstrações contábeis e financeiras adequadas às exigências da ANS, a ABC esperava a autorização do encerramento da Intervenção para poder retomar a comercialização de seus planos de saúde ainda no exercício de 2022. Entretanto, somente em 07/fevereiro/2023, foi publicada no D.O.U. a Resolução Operacional-RO 2789, determinando o encerramento da Direção Fiscal promovida pela ANS.

Apresentamos a seguir, a evolução dos principais índices econômicos e financeiros, bem como a posição em 31/12/2022, dos Ativos Garantidores exigidos pela ANS:

ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS			
Descrição	31-DEZ-2022	31-DEZ-2021	Variação %
Rentabilidade - TOTAL			
ROA - Rentabilidade do Ativo	0,15	0,02	7,11
ROE - Rentabilidade do PL	0,45	0,09	3,86
MLB - Margem de Lucro Bruta	0,12	0,06	0,93
MLL - Margem de Lucro Líquida	0,08	0,01	8,33
MARGEM EBIT	0,11	0,04	2,13
MARGEM EBITDA	0,13	0,06	1,23
Capital - TOTAL			
IMOB - Imobilização do Ativo	0,54	0,45	0,19
ENDIV - Endividamento	0,67	0,80	(0,17)
CE - Composição do Endividamento	0,95	0,72	0,33
Liquidez - TOTAL			
LG - Liquidez Geral	0,69	0,68	0,01
LC - Liquidez Corrente	1,22	1,39	(0,12)
LS -Liquidez Seca	1,06	1,24	(0,15)
Operacional - SANTA ISABEL SAÚDE			
DM - Sinistralidade	0,70	0,67	0,05
DC - Despesas de Comercialização	0,00	0,00	(0,00)
DA - Despesas Administrativas	0,09	0,13	(0,26)
COMB - Índice Combinado	0,80	0,79	0,00
COMBA - Índice Combinado Ampliado	0,93	0,89	0,05
Ciclo Financeiro - SANTA ISABEL SAÚDE			
PMCR - Prazo Médio de Recebimento Contraprestações	25,24	37,09	(0,32)
PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos	42,32	63,59	(0,33)
Número de Usuários:	37.033	41.896	(0,12)
Ticket Médio - SANTA ISABEL SAÚDE	R\$ 33	R\$ 34	(0,02)

ATIVOS GARANTIDORES

PROVISÕES TÉCNICAS			
DESCRIÇÃO	ATÉ 30/60 DIAS	MAIS 30/60 DIAS	TOTAL
1. PROVISÕES TÉCNICAS	1.074.736,17	2.783.721,61	3.858.457,78
I. P.E.L. - SUS - Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	0,00	2.783.721,61	2.783.721,61
II. P.E.L. - Provisão Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	123.813,66	0,00	123.813,66
III. PEONA - Povisão Eventos Ocorridos e Não Avisados	950.922,51	0,00	950.922,51
DESCRIÇÃO	VINCULAÇÃO		LASTRO
2. NECESSIDADE DE LASTRO / VÍNCULO	3.734.644,12		3.858.457,78
(-) DEDUÇÕES	2.783.721,61		2.783.721,61
a) Depósitos Judiciais de Eventos Indenizáveis	0,00		0,00
b) Ressarc. SUS - Parcelamentos Aprovados pelas ANS	2.543.182,98		2.543.182,98
c) ABI's Notificados sem GRU x % Adimplência Ressarc. SUS	240.538,63		240.538,63
(=) TOTAL NECESSIDADE DE LASTRO/VÍNCULO	950.922,51		1.074.736,17
ATIVOS GARANTIDORES			
DESCRIÇÃO	VINCULADOS	NÃO VINCULADOS	TOTAL
3. ATIVOS GARANTIDORES	2.540.143,31	0,00	2.540.143,31
I. Disponibilidade Financeira	2.540.143,31	0,00	2.540.143,31
4. RESULTADO DA ANÁLISE DA REGULARIDADE PERANTE ANS			VALOR
I.	REGULAR - Suficiência de Lastro		1.465.407,14
II.	REGULAR - Excesso de Vínculo		1.589.220,80
5. MARGEM DE SOLVÊNCIA E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			VALOR
I. Patrimônio:			
a) Patrimônio Líquido Contabilizado			17.784.015,72
b) Patrimônio Líquido Ajustado			17.784.015,72
			P.M.A Suficiente
			Margem de Solvência Suficiente

3. Perspectivas e Planos para Exercícios Subsequentes

Mesmo mantendo a proibição de comercializar os seus planos de saúde e ainda sob os reflexos impactados pela pandemia do COVID-19, a ABC continua a prestar com excelência os serviços de assistência médica, hospitalar e ambulatorial em favor dos usuários do SUS e em caráter complementar aos pacientes particulares e beneficiários de planos e seguros de saúde, investindo em equipamentos para modernizar e ampliar os atendimento, vez que, o Hospital Santa Isabel, da rede própria da Associação Beneficente Católica, é o maior e mais importante hospital da área de abrangência do plano de saúde.

Com fim da intervenção da ANS junto ao plano Santa Isabel Saúde e a consequente liberação para a comercialização de novos planos, a ABC está implementando uma intensa campanha de vendas visando elevar o patamar de suas receitas, para suprir a diminuição do volume de recursos repassados pelo governo, pertinente à vacinação da população e a consequente redução dos casos de COVID-19.

4. Principais Investimentos Realizados (Objetivo, montante e origem dos recursos utilizados)

Os custos e a demanda mais expressivos dos planos de saúde em geral são com serviços hospitalares, clínicos ou cirúrgicos e de exame diagnóstico. Nesse ponto, o Santa Isabel Saúde conta com a infraestrutura do Hospital Santa Isabel, maior e mais importante hospital da área de abrangência dos planos comercializados, que é local.

A Associação Beneficente Católica, vem promovendo desde 2020 atualizações e/ou mudanças significativas, seja estrutural, tecnológica ou de profissionais para garantir atendimento hospitalar e ambulatorial a seus usuários, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Em 2022 a entidade realizou grandes avanços estruturais e pessoais, investiu em Aparelhos Médicos e Cirúrgicos o montante de R\$ 1.237.967, dentre eles Endoscópio, Rinolaringofibrocópio, 10 Ventiladores Pulmonares e 10 Carros para os Ventiladores, Ureteroscópio Rígido e Litotriptor Pneumático para realização de cirurgias renais, Microscópio Cirúrgico Oftalmológico, para diversas áreas de tratamento.

Realizou aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados com um investimento de R\$ 43.257, além desses foram investidos recursos na melhoria física dos consultórios e dos apartamentos na aquisição de Máquinas e Equipamentos Hospitalares e não Hospitalares no montante de R\$ 137.283.

5. Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas

Não se aplica.

6. Declaração de Capacidade Financeira

O Orçamento Financeiro elaborado anualmente compreende a série histórica dos valores financeiros e contábeis da instituição para definir a meta dos indicadores. O setor contábil promove mensalmente o confronto dos custos incorridos objetivando manter as receitas e despesas dentro do planejado e trabalhando de modo integrado com os setores para o equilíbrio econômico-financeiro.

A ASSOCIAÇÃO vem mantendo em dia todos os seus compromissos financeiros e, apesar da instabilidade financeira do nosso País e corte do orçamento proveniente do governo Federal, almeja que esta situação seja mantida para os próximos exercícios.

Ubá, MG, 27 de março de 2023.

FABIANO
DOS
SANTOS:20
418620687

Assinado de forma digital por
FABIANO DOS
SANTOS:20418620687
14.03.2023 09:00

Fabiano dos Santos
Diretor Presidente



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ nº 25.335.803/0001-28
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais – Centavos Omitidos)



ATIVO	N.E.	2022	2021	PASSIVO	N.E.	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		21.472.383	23.092.907	PASSIVO CIRCULANTE		17.536.711	16.601.542
Disponível		2.636.061	9.382.815	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	2.429.869	3.235.580
Realizável		18.836.321	13.710.092	Provisão Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	7(a)	279.318	151.831
Aplicações	3	2.540.143	2.264.957	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	1.075.814	1.447.597
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.540.143	2.264.957	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/Outros Prest.Serv.Assist.	7(c)	123.814	538.154
Aplicações Livres		0	0	Provisão Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	7(d)	950.923	1.097.999
Créditos Operações c/Planos Assist. Saúde	4	537.188	1.580.640	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		14.774	0
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		537.188	1.580.640	Contraprestações Recebidas Antecipadamente de AMH		14.774	0
Créd.Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde OPS	4	8.611.492	3.994.563	Débitos Oper.Assist. Saúde Não Relacion. c/Planos Saúde Oper.	2(n)	1.736.884	1.526.224
Bens e Títulos a Receber	5	7.135.220	5.846.519	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		963.726	550.224
Despesas Antecipadas		12.278	23.413	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	5.538.848	5.223.071
				Débitos Diversos	9	6.852.611	6.066.443
ATIVO NÃO CIRCULANTE		32.250.951	26.433.105	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		18.402.607	23.101.019
Realizável a Longo Prazo		3.197.177	3.829.808	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.707.908	1.336.956
Aplicações Livres		10.111	10.611	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	1.707.908	1.336.956
Depósitos Judiciais e Fiscais		66.428	66.428	Provisões	10	665.973	647.308
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	5.(c)	3.120.639	3.752.770	Provisões para Ações Judiciais		665.973	647.308
Investimentos		188.486	181.378	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		581.575	1.587.355
Outros Investimentos		188.486	181.378	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	14.868.629	18.661.557
Imobilizado	6	28.864.049	22.413.986	Débitos Diversos	9(c)	578.522	867.843
Imóveis de Uso Próprio		11.545.484	7.606.658				
Imóveis de Uso Próprio - Hosp. / Odont.		8.911.484	6.722.658	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	12	17.784.016	9.823.452
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. / Não Odont.		2.634.000	884.000	Patrimônio Social		8.832.280	7.927.560
Imobilizado de Uso Próprio		11.882.331	9.368.321	Reservas		991.172	991.172
Bens Móveis - Hosp. / Odont.		10.605.035	8.569.452	Reservas Patrimoniais		991.172	991.172
Bens Móveis - Não Hosp. / Não Odont.		1.277.296	798.869	Superávit / (Déficit) Acumulado		7.960.564	904.720
Imobilizações em Curso		4.413	1.754				
Outras Imobilizações - Hosp. / Odont.		5.431.821	5.437.254				
Intangível	6	1.239	7.932				
TOTAL DO ATIVO		53.723.334	49.526.012	TOTAL DO PASSIVO		53.723.334	49.526.012

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

	N.E.	2022	2021
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		14.551.911	16.866.287
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		14.551.911	16.866.287
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		14.551.911	16.866.287
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	2(v)	(10.204.602)	(11.241.810)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(10.351.679)	(11.036.372)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		147.076	(205.438)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		4.347.308	5.624.477
Outras Receitas Operacionais c/Planos de Assistência Saúde		1.616	2.548
Receitas Oper. Assist. Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	13	81.884.858	85.363.698
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		26.209.559	21.642.074
Outras Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		42.729.868	42.207.849
Outras Receitas Operacionais		12.945.431	21.513.775
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		(1.087.078)	(119.763)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		(761.267)	(119.788)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(325.811)	25
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora	14	(73.770.311)	(84.607.185)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora		(70.811.054)	(70.023.162)
Provisão para Perdas Sobre Créditos Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora		(2.959.257)	(14.584.023)
RESULTADO BRUTO		11.376.393	6.263.775
Despesas de Comercialização		0	(1.208)
Despesas Administrativas		(1.371.131)	(2.140.003)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(2.140.964)	(1.862.528)
Receitas Financeiras		870.697	952.347
Despesas Financeiras		(3.011.661)	(2.814.874)
RESULTADO PATRIMONIAL		96.266	(1.355.317)
Receitas Patrimoniais		96.266	0
Despesas Patrimoniais		0	(1.355.317)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		7.960.564	904.720
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.960.564	904.720

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA
CNPJ nº 25.335.803/0001-28
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais – Centavos Omitidos)



	Patrimônio Social	Reservas de Capital / Patrimoniais	Superávits/Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	9.974.506	991.172	(2.046.946)	8.918.732
Superávit Incorporado ao Patrimônio Social	(2.046.946)		2.046.946	0
Resultado do Período			904.720	904.720
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	7.927.560	991.172	904.720	9.823.452
Superávit Incorporado ao Patrimônio Social	904.720		(904.720)	0
Resultado do Período			7.960.564	7.960.564
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	8.832.280	991.172	7.960.564	17.784.016

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

	N.E	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			Republicado
(+) Recebimento de Planos Saúde		17.769.811	17.180.076
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		54.135.265	52.129.128
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		386.421	189.423
(+) Outros Recebimentos Operacionais		65.134.362	74.292.143
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(54.913.483)	(53.761.191)
(-) Pagamento de Comissões		0	(1.208)
(-) Pagamento de Pessoal		(19.150.455)	(13.978.200)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(3.161.954)	(2.414.707)
(-) Pagamento de Outros Tributos		(5.645.907)	(10.016.602)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(72.803)	(82.374)
(-) Pagamento de Aluguel		(1.070.653)	(374.280)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(1.070.653)	(236.163)
(-) Aplicações Financeiras		(52.005.519)	(51.316.879)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(1.583.986)	(2.432.620)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	17	(1.249.555)	9.176.546
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Recebimento Dividendos		7.107	0
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		(1.655.659)	(3.461.586)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(371.497)	(265.449)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		0	(12.817)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(2.020.048)	(3.739.852)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		5.156.968	20.157.511
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(2.416.966)	(2.400.070)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(6.217.152)	(19.629.514)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		(3.477.151)	(1.872.073)
Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes a Caixa		(6.746.753)	3.564.621
CAIXA – Saldo Inicial (1)		9.382.815	5.818.194
CAIXA - Saldo Final (1)		2.636.061	9.382.815
Variação de Caixa de Equivalente de Caixa		(6.746.753)	3.564.621
Ativos Livres no início do período (2)		9.393.426	5.846.902
Ativos Livres no final do período (2)		2.646.172	9.393.426
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES		(6.747.254)	3.546.524

(1) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito).

(2) Refere-se ao saldo do grupo Disponível acrescido dos saldos de Aplicações Livres (contas 1222 e 1312).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA** é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora do **HOSPITAL SANTA ISABEL**, com sede e foro na cidade de Ubá –MG, com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos sociais principais, prestar assistência social, odontológica, médica e hospitalar gratuita à comunidade, amparar a maternidade e a criança, distribuir gratuitamente aos necessitados alimentos, vestuários, agasalhos e medicamentos dentro das disponibilidades de seus recursos, colaborar para o desenvolvimento católico da região, e operar plano privado de assistência à saúde suplementar, mantendo todas as suas unidades com a finalidade de execução de seus objetivos, estando subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a qual compete, em cumprimento da Lei 9656/1998, regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Está cadastrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o número 32.232-6, como Operadora do Plano de Saúde **SANTA ISABEL SAÚDE**.

A **ASSOCIAÇÃO** é regulada também pela Lei 12.101/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social.

A **ASSOCIAÇÃO** possui o CEBAS-Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, estabelecido na Lei nº 12.101/2009; Decreto nº 7.237/2010; Decreto nº 7.300/2010; Portaria MS nº 3.355/2010; Decreto 8.242/2014; Portaria 1.970/2011 e IN RBF 1.234/2012 e suas alterações posteriores. Possui também imunidade tributária por cumprir as exigências dos termos do artigo 9º, combinado com artigo 14º, da Lei nº 5.172/1966 – CTN.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/1976, e suas alterações; na Lei nº 9.656/1998, que regulamenta os planos privados de assistência à saúde; nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico e a escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela ITG 2002 R1 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da **ASSOCIAÇÃO**. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota Explicativa 2(d) e 2(e)
- Provisões e contingências - Nota Explicativa 2(q)

Autorização

As Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 30/03/2023.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ASSOCIAÇÃO** na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) **Caixa e Equivalente de Caixa**

Inclui o caixa, os depósitos bancários, e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em até 12 (doze) meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) **Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde**

Nestas contas estão contabilizados valores a receber referente aos serviços prestados pelo plano de saúde SANTA ISABEL SAÚDE. O valor composto se refere aos planos em pré-pagamento e pós pagamento pessoa física e jurídica, e são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta do Passivo “Provisão Para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas”, e posteriormente reconhecidas como resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde, conforme configurado na Nota 2(u).

(c) **Créditos de Operações com Assistência a Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

Nestas contas são contabilizados valores a receber referente aos serviços prestados pelo HOSPITAL SANTA ISABEL. Os valores são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à conta de resultado “Receitas Operacionais de Assistência a Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora” conforme disposto no CPC 30 – Receitas.

(d) **PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos– SANTA ISABEL SAÚDE**

O montante constituído é decorrente da existência de perdas por inadimplência, decorrente dos serviços prestados pelo plano de saúde SANTA ISABEL SAÚDE. As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, e havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada;
- (ii) Para todos os demais planos, e havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(e) **PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

O montante registrado nesta rubrica foi constituído levando-se em conta o histórico de recebimentos de cada cliente do HOSPITAL SANTA ISABEL. Havendo uma parcela vencida há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(f) **Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

(g) **Depósitos Judiciais**

Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da ASSOCIAÇÃO, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado.

(h) **Investimentos**

Composto por participações minoritárias em outras empresas. Os valores são demonstrados ao valor de aquisição, acrescido das incorporações de sobras ocorridas.

(i) **Imobilizado**

A ASSOCIAÇÃO utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados.

Os gastos com manutenção dos ativos da entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são devidamente realizados. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras Receitas e Despesas Operacionais” na Demonstração do Resultado.

(j) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

(k) **Intangível**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Associação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, reduzido da amortização calculada pelo método linear e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

(l) **Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(m) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

As provisões técnicas consubstanciadas na Nota 7 são constituídas em função das atividades do plano SANTA ISABEL SAÚDE, sendo calculadas de acordo com as regulamentações da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

(n) **Débitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

Correspondem aos valores líquidos a pagar referente aos serviços prestados por médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, decorrente dos atendimentos a pacientes do HOSPITAL SANTA ISABEL. A provisão é contabilizada na data de emissão do documento que deu origem ao débito.

(o) **Fornecedores**

Trata-se de valores a pagar decorrentes das aquisições de bens e/ou serviços no curso normal das atividades.

(p) **Empréstimos**

Os empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

(q) **Passivos Contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma saída provável de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, estando mensurados na Nota Explicativa nº10. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.

(r) **Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia.

(s) **Gerenciamento de Riscos**

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA está exposta aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da entidade.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de um modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

(t) **Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando aplicável, e os de curto prazo são submetidos a esse ajuste quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa e contratuais.

(u) **Apuração do Resultado**

Por determinação da ANS são classificadas como “Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde”, as receitas do plano SANTA ISABEL SAÚDE, já deduzidas dos abatimentos, cancelamentos, restituições, registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade da cobertura.

As receitas com as contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidas na demonstração de resultado pelo respectivo período de cobertura contratual, respeitando o princípio da competência. Nos casos em que a fatura é emitida em período anterior ao da cobertura contratual, o valor da fatura é registrado como “Provisão Para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas” no passivo circulante e reconhecido como receita quando da sua efetiva cobertura/competência.

As receitas e despesas do HOSPITAL SANTA ISABEL são classificadas como “Receitas ou Despesas com Operações de Assistência a Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora”, sendo reconhecidas na demonstração de Superávit e Déficit observando-se o regime de competência.

(v) **Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**

Os valores registrados com eventos indenizáveis decorrem dos atendimentos a usuários do plano SANTA ISABEL SAÚDE sendo constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos conveniados e das faturas apresentadas pela rede credenciada (Hospitais, clínicas, laboratórios etc.). Os eventos já ocorridos e dos quais o plano SANTA ISABEL SAÚDE ainda não tem conhecimento, ou seja, ainda não foram enviadas as respectivas faturas decorrentes dos atendimentos, são registrados mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme evidenciado na Nota 7(d).

(w) **Destinação dos Resultados**

Todo o resultado com as atividades da ASSOCIAÇÃO é revertido no desenvolvimento de suas atividades, conforme definido em seu estatuto, sendo incorporado totalmente ao seu Patrimônio Social.

(x) **Novas Normas e Interpretações Ainda não Adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019 e serão aplicáveis quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. São elas:

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2019, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

CPC 11 – Contratos de Seguros

O CPC 11 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 11 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade.

(y) **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS na RN 527/2022, e alterações posteriores e a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais pelo Método Indireto é demonstrada na nota explicativa nº 17.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Valor aplicado junto a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em fundo 100% dedicado a Saúde Suplementar, sob a custódia da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, em atendimento as determinações da RN_ANS 521/2022 e oferecidos como garantia das provisões técnicas demonstradas na Nota 7, estando registrados pelo valor histórico, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros, sendo R\$ 2.540.143 em 2022 e R\$ 2.264.957 em 2021.

4. CRÉDITOS RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
(a) Relacionados com o Plano de Saúde	537.188	1.580.640
Faturas a Receber - PJ	813.103	1.189.915
Mensalidades a Receber - PF	207.069	547.898
(-) Provisão para Créditos de Difícil Liquidação	(482.984)	(157.173)
(b) Não Relacionados com o Plano de Saúde	8.611.492	3.994.563
i. Contas a Receber	10.234.739	7.751.489
ii. Outros Créditos a Receber	5.455.346	412.781
iii. (-) Provisão para Créditos de Difícil Liquidação	(7.078.593)	(4.169.706)
TOTAL	9.148.680	5.575.203

(b).i Neste grupamento são registrados os valores a receber decorrente de atendimentos realizados a pacientes particulares, de convênios de saúde e usuários do SUS;

(b).ii Nesta rubrica são registrados, basicamente, valores a receber relativos aos convênios firmados com órgãos públicos;

(b).iii Provisão constituída para Créditos a Receber com atrasos superiores a 90 (noventa) dias.

5. BENS E TÍTULOS A RECEBER – CURTO E LONGO PRAZO

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>CURTO PRAZO</u>	7.135.220	5.846.519
Estoque (a)	2.858.554	2.428.969
Adiantamentos a Funcionários	114.079	248.629
Adiantamento a Fornecedores	5.826	123
Títulos e Créditos a Receber (b)	4.107.074	3.104.026
Outros Valores	49.687	64.773
<u>LONGO PRAZO</u>	3.120.639	3.752.770
Outros Créditos a Receber (c)	3.120.639	3.752.770

a) Valores de estoques de drogas, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de limpeza e conservação, materiais de escritório e informática, materiais de SND e descartáveis e materiais de lavanderia e roupa, estando registrados ao custo médio de aquisição e não superam os valores de mercado;

b) Representado por verbas oriundas de emendas parlamentares individuais cadastradas, parte no CIB-SUS/MG e SES/MG e Orçamento da União, através do Ministério da Saúde. A administração entende que as verbas serão recebidas no exercício de 2023 para aplicação em custeio, promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. São convênios assinados e publicados no Diário Oficial da União.

c) Parcelas a receber com vencimentos superiores a 12 meses decorrente do TERMO DE ACORDO AGE/GAB/ASSGAB-PROCESSO 1080.01.0085396/2021-29 – DOC.37337838, firmando com o Governo de Minas Gerais, relativos a recebimentos do SUS não repassados por gestões anteriores.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A composição era a seguinte:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2021			MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO				SALDOS EM 31/12/2022			Taxas de Depreciação %
	Custo de Aquisição	Depreciação	Imobilizado Líquido	Aquisições / Reclasseif.	Baixas / Reclasseif.	Depreciação / Reclasseif.	Baixas Depreciação / Reclasseif.	Custo de Aquisição	Depreciação	Imobilizado Líquido	
IMOBILIZADO	36.445.117	(14.031.131)	22.413.986	4.051.584	(274.428)	(1.244.208)	3.917.115	40.222.272	(11.358.224)	28.864.049	-
Imóveis De Uso Próprio	10.828.917	(3.222.259)	7.606.658	2.021.769	0	(145.802)	2.062.859	12.850.686	(1.305.202)	11.545.484	-
Imóveis Hospitalares/Odontológicos	9.944.917	(3.222.259)	6.722.658	271.769	0	(145.802)	2.062.859	10.216.686	(1.305.202)	8.911.484	1,5
Edificações	9.944.917	(3.222.259)	6.722.658	271.769	0	(145.802)	2.062.859	10.216.686	(1.305.202)	8.911.484	1,5
Imóveis Não Hospitalares/Não Odontológicos	884.000	0	884.000	1.750.000	0	0	0	2.634.000	0	2.634.000	0
Terrenos Não Hospitalares	884.000	0	884.000	1.750.000	0	0	0	2.634.000	0	2.634.000	0
Imobilizado De Uso Próprio	20.103.561	(10.735.240)	9.368.321	1.752.727	0	(1.092.972)	1.854.256	21.856.288	(9.973.957)	11.882.332	-
Hospitalares/Odontológicos	17.642.686	(9.073.233)	8.569.453	1.381.230	0	(930.313)	1.584.665	19.023.916	(8.418.880)	10.605.036	-
Instalações Hospitalares	906.692	(327.049)	579.643	21.984	0	(59.974)	126.182	928.676	(260.841)	667.835	8
Máquinas E Equipamentos - Hospitalares	14.783.941	(7.337.104)	7.446.837	1.310.847	0	(773.796)	1.346.430	16.094.788	(6.764.470)	9.330.318	7,14
Equip. Proces. Eletrônico Dados - Hosp. Hardware	903.602	(695.453)	208.149	43.254	0	(47.382)	0	946.856	(742.835)	204.021	16,67
Móveis E Utensílios	1.048.451	(713.627)	334.824	5.146	0	(49.161)	112.053	1.053.597	(650.734)	402.863	10
Não Hospitalares/Odontológicos	2.460.875	(1.662.007)	798.868	371.497	0	(162.660)	269.590	2.832.372	(1.555.077)	1.277.295	-
Máquinas E Equipamentos - Não Hospitalares	889.444	(600.036)	289.408	64.403	0	(41.720)	117.372	953.847	(524.384)	429.463	7,14
Equip. Proces. Eletrônico Dados - Hardware - Não Hosp.	48.689	(3.474)	45.215	5.627	0	(8.401)	0	54.316	(11.875)	42.441	16,67
Móveis E Utensílios - Não Hospitalares	1.374.961	(925.494)	449.467	68.854	0	(76.792)	152.218	1.443.815	(850.068)	593.748	10
Veículos - Não Hospitalares	147.781	(133.003)	14.778	232.613	0	(35.747)	0	380.394	(168.750)	211.643	16,67
Imobilizações Em Curso	1.753	0	1.753	277.088	(274.428)	0	0	4.412	0	4.412	0
Imobilizações Em Curso - Hospitalares/Odont.	1.753	0	1.753	277.088	(274.428)	0	0	4.412	0	4.412	-
Imóveis Em Construção	(1)	0	(1)	271.769	(271.769)	0	0	(1)	0	(1)	-
Outras Imobilizações Em Curso	1.754	0	1.754	5.319	(2.659)	0	0	4.413	0	4.413	-
Outras Imobilizações	5.510.886	(73.632)	5.437.254	0	0	(5.433)	0	5.510.886	(79.065)	5.431.821	-
Hospitalares/Odontológicos	5.510.886	(73.632)	5.437.254	0	0	(5.433)	0	5.510.886	(79.065)	5.431.821	-
Outras Imobilizações	5.510.886	(73.632)	5.437.254	0	0	(5.433)	0	5.510.886	(79.065)	5.431.821	10
INTANGÍVEL	132.752	(124.820)	7.932	0	0	(6.694)	0	132.752	(131.514)	1.238	-
Hospitalares / Odontológicos	132.752	(124.820)	7.932	0	0	(6.694)	0	132.752	(131.514)	1.238	-
Sistema De Computação Hospitalar	132.752	(124.820)	7.932	0	0	(6.694)	0	132.752	(131.514)	1.238	10
Total do Imobilizado + Intangível	36.577.869	(14.155.951)	22.421.918	4.051.584	(274.428)	(1.250.901)	3.917.115	40.355.024	(11.489.737)	28.865.287	-

7. PROVISÕES TÉCNICAS – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Composto por:

Provisões		2022	2021
Provisão Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(a)	279.318	151.831
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - PC	(b)	1.075.814	1.447.596
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - PNC	(b)	1.707.908	1.336.956
Provisão de Eventos a Liquidar para o Outros Prestadores	(c)	123.814	538.153
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(d)	<u>950.923</u>	<u>1.097.999</u>
PEONA - Outros Prestadores		770.304	941.404
PEONA - SUS		180.619	156.595
Total		<u>4.137.777</u>	<u>4.572.535</u>

- (a) Registro contábil do valor mensal cobrado pelo plano SANTA ISABEL SAÚDE para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Prêmios ou Contraprestações no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.
- (b) Provisão de valores devidos ao SUS, a título de ressarcimento pelos atendimentos efetuados a usuários dos planos de saúde do plano SANTA ISABEL SAÚDE, através de estabelecimentos de saúde da rede pública, reconhecidos de acordo com o relatório obtido no site da ANS. A RN 392/2015, e suas alterações posteriores, determinam que as GRU's emitidas e que ainda não foram pagas, devem estar cobertas por ativos vinculados a ANS. Entretanto, as GRU's emitidas, quando não pagas, são objeto de parcelamento junto a ANS. Em 2022 não havia GRU's com parcelamento não deferido em 2021 havia o montante R\$ 472.406. Não havia GRU's sem pagamento em 2022 e 2021

O saldo está assim composto:

	2022	2021
Ressarcimento SUS - ABI's (Avisado e ainda não cobrado)	240.539	490.151
Ressarcimento SUS - Débitos Pendentes (GRU)	0	472.406
Ressarcimento SUS - Débitos Parcelados	<u>2.543.183</u>	<u>1.821.995</u>
Parcelamento do Ressarcimento SUS em Curto Prazo	835.275	485.039
Parcelamento do Ressarcimento SUS em Longo Prazo	1.707.908	1.336.956
Total do Ressarcimento ao SUS	<u>2.783.722</u>	<u>2.784.552</u>

- (c) Provisão correspondente ao registro dos eventos conhecidos, porém ainda não pagos, constituída em conformidade com artigo 7º, da RN-ANS 393 de 09/12/2015 e legislações posteriores. A RN 392/2015, e suas alterações posteriores, determina que as Operadoras de pequeno e médio porte devem possuir ativos garantidores vinculados para a parcela dos eventos que foram avisados a mais de 60 dias e que ainda não foram pagos, e eram assim apresentados: 2022 = R\$0 - 2021 = R\$32.290.
- (d) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) representa os eventos ocorridos, porém não avisados ao plano SANTA ISABEL SAÚDE, calculada de acordo com orientações contidas no artigo 11 da RN 393/2015.

A PEONA relativa aos eventos de ressarcimento ao SUS foi calculada observando as determinações das Resoluções Normativas-ANS números 393 e 442 e alterações posteriores.

 Em atendimento a RN 392 e 393/2015, e alterações posteriores, as Operadoras devem manter Ativos Garantidores e Lastro Financeiro suficientes para garantir essas provisões técnicas. Em 31/12/2022, o **Santa Isabel Saúde**, estava regular em relação a estes ativos garantidores, conforme demonstramos:

PROVISÕES TÉCNICAS			
DESCRIÇÃO	ATÉ 30/60 DIAS	MAIS 30/60 DIAS	TOTAL
1. PROVISÕES TÉCNICAS	1.074.736	2.783.722	3.858.458
I. P.E.L. - SUS - Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	0	2.783.722	2.783.722
II. P.E.L. - Provisão Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	123.814	0	123.814
III. PEONA - Poviaão Eventos Ocorridos e Não Avisados	950.923	0	950.923
DESCRIÇÃO	VINCULAÇÃO		LASTRO
2. NECESSIDADE DE LASTRO / VÍNCULO	3.734.644		3.858.458
(-) DEDUÇÕES	2.783.722		2.783.722
b) Ressarc. SUS - Parcelamentos Aprovados pelas ANS	2.543.183		2.543.183
c) ABI's Notificados sem GRU x % Adimplência Ressarc. SUS	240.539		240.539
(=) TOTAL NECESSIDADE DE LASTRO/VÍNCULO	950.923		1.074.736
ATIVOS GARANTIDORES			
DESCRIÇÃO	VINCULADOS	NÃO VINCULADOS	TOTAL
3. ATIVOS GARANTIDORES	2.540.143	0	2.540.143
I. Disponibilidade Financeira	2.540.143	0	2.540.143
a) Aplicações Financeiras Vinculadas	2.540.143	0	2.540.143
4. RESULTADO DA ANÁLISE DA REGULARIDADE PERANTE ANS			VALOR
I.	REGULAR - Suficiência de Lastro		1.465.407
II.	REGULAR - Excesso de Vínculo		1.589.221

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composto por:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Instituições Financeiras	5.538.848	5.223.071
Não Circulante:		
Instituições Financeiras	14.868.629	18.661.557
TOTAL	<u>20.407.477</u>	<u>23.884.628</u>

Os encargos contratuais são os normais de mercado para a modalidade específica, e variam de 0,45% a 2,88% ao mês e 5,00% a 34,56% ao ano, com vencimento final previsto para 2026, sendo garantidos por aval dos diretores e/ou alienação fiduciária.

9. DÉBITOS DIVERSOS

O saldo era composto por:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante	<u>6.852.611</u>	<u>6.066.443</u>
Despesas com Pessoal (a)	2.437.204	2.447.350
Fornecedores a pagar (b)	3.767.647	2.729.892
Contas a pagar (c)	647.760	889.201
Não Circulante	<u>578.522</u>	<u>867.843</u>
Contas a pagar (c)	578.522	867.843

(a) Despesas com Pessoal, refere-se basicamente:

- i. Valor líquido da folha de salários do mês de dezembro, cuja liquidação é feita até o 5º dia útil do mês de janeiro. Sendo R\$ 496.649 em 2022 e R\$ 570.912 em 2021;
- ii. Registro proporcional dos direitos adquiridos pelos colaboradores em relação a suas Férias, calculadas com base no salário de dezembro, acrescido do 1/3 constitucional e dos encargos de FGTS. Sendo R\$ 1.839.070 em 2022 e R\$ 1.797.917 em 2021;
- iii. Valores retidos da folha de pagamento dos colaboradores, decorrentes de pensão alimentícia e, empréstimo consignados, a serem repassados aos credores. Sendo R\$ 47.076 em 2022 e R\$ 25.036 em 2021.

(b) Fornecedores

Relativo a valores a pagar aos fornecedores de serviços, materiais e medicamentos e despesas administrativas, registrados pelo regime de competência em contrapartida as contas de resultado. Os saldos não apresentam valores com vencimentos anteriores a 31 de dezembro, sendo R\$ 3.767.647 em 2022 e R\$ 2.729.892 em 2021.

(c) Contas a Pagar:

- i Valores recebidos de pacientes particulares por conta de exames e/ou internações pendentes de faturamento, sendo R\$ 358.499 em 2022 e R\$0 em 2021; ii. Empréstimo devido a Faculdade FAGOG, sendo R\$0 em 2022 e R\$ 600.000 em 2021; iii. Parcelamento de Débito 14/020, decorrente de auditoria do SUS, sendo R\$ 867.783 em 2022 e R\$ 1.157.244 em 2021.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A ASSOCIAÇÃO é parte envolvida em processos judiciais de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. De acordo com a expectativa do Corpo Jurídico da entidade, a probabilidade de êxito no julgamento dessas ações é inferior a 50% (cinquenta por cento), sendo PROVÁVEL que haja a saída de recursos para sua liquidação. Para essas contingências foram constituídas provisões, representando o montante de R\$ 665.973 em 2022 e R\$ 481.492 em 2021.

A ASSOCIAÇÃO ainda possui em trâmite o montante de R\$ 9.469.875 em 2022 e R\$ 5.646.515 em 2021, relacionados a processos administrativos e judiciais, que, segundo seus Assessores Jurídicos, é POSSÍVEL que haja uma saída de recursos para sua quitação, ou seja, a probabilidade de êxito para essas ações é superior a 50% (cinquenta por cento).

11. COBERTURA DE SEGUROS

A ASSOCIAÇÃO adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social está constituído pelo patrimônio inicial da ABC acrescido dos Superávits/Déficits de exercícios anteriores, sendo R\$ 17.784.016 em 2022 e R\$ 9.823.452 em 2021, estando suas variações apresentadas na DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

13. RECEITAS OPERAC. ASSIST. SAÚDE NÃO RELACIONADAS C/PLANOS SAUDE DA OPERADORA

Representado pelas receitas auferidas pela atividade hospitalar não relacionada com os usuários do plano de saúde e decorrentes de atendimento a convênios mantidos com outras pessoas jurídicas e órgãos governamentais municipais e estaduais, bem como das receitas auferidas no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde.

RECEITA	2022	2021
Serviços Prestados - Particulares	7.790.780	6.392.528
Serviços Prestados - Planos de Saúde	18.418.780	15.249.546
Serviços Prestados - SUS	42.729.868	42.207.849
Subvenções e Doações	8.940.675	20.153.348
Convênios Públicos	30	1.159.289
Outras – Operacionais	4.004.726	201.138
Totais	81.884.858	85.363.698

14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADAS C/PLANOS SAÚDE DA OPERADORA

Representado pelas despesas e custos necessários ao atendimento da atividade hospitalar não relacionada com o plano de saúde e decorrentes de atendimento a convênios mantidos com outras pessoas jurídicas e órgãos governamentais municipais e estaduais, bem como das receitas auferidas no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. A composição dos saldos pode assim ser demonstrada:

CUSTOS / DESPESAS	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestação de Serviços Médicos	19.456.267	20.364.293
Materiais e Medicamentos	21.177.834	20.391.988
Provisão para Perdas	2.959.257	14.584.023
Pessoal Próprio	21.040.379	20.727.270
Serviços de Terceiros	1.006.168	757.528
Localização e Manutenção	5.724.008	4.809.820
Publicidade e Propaganda	252.080	121.199
Tributos	38.299	12.993
Expediente e Comunicação	79.329	97.215
Depreciação e Amortização	1.175.514	1.663.196
Administrativas Diversas	839.214	574.872
Outras - Operacionais	21.962	502.788
Total	<u>73.770.311</u>	<u>84.607.185</u>

15. ATIVIDADE ASSISTENCIAL

Em atendimento ao Decreto 7237/2010, Lei 12101/2009 e, conforme definição dada pela Portaria MS 312, de 30/04/2002, a ASSOCIAÇÃO oferta a prestação de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS no percentual mínimo de 60% de sua capacidade instalada, e comprova, anualmente, o mesmo percentual em internações realizadas, medida por paciente-dia.

16. ISENÇÕES E IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CATÓLICA é uma Entidade sem fins lucrativos, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde – CEBAS/SAÚDE, cumprindo todas as exigências legais para usufruir da isenção do recolhimento da Contribuição Previdenciária sobre a folha de pagamento de salários e autônomos, sendo R\$ 5.339.338 em 2022 e R\$ 5.151.684 em 2021.

17. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades apresentada conforme orientações da Resolução Normativa 418/2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Pronunciamento Técnico CPC 03.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021 Reclassificado
Superávit/Déficit (resultado líquido)	7.960.564	904.720
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	(4.411.764)	20.866.003
Depreciação e amortização	1.175.514	1.663.196
Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	3.474.286	14.760.572
Despesas de juros sobre financiamentos	2.416.966	2.399.680
Variação da PEONA	(147.076)	205.438
Baixa de créditos não recebidos	0	481.800
Resultado na venda do imobilizado	0	1.355.317
Doações de Imóveis, máquinas e equipamentos	(2.324.432)	0
Provisão de Subvenções	(5.158.186)	0
Outras Receitas operacionais	(3.848.835)	0
(=) Resultado Líquido Ajustado	3.548.800	21.770.723
Variação das Aplicações	(275.187)	249.057
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(275.187)	91.103
Aplicações livres	0	157.954
Variação Créditos de Operações de Assistência a Saúde	(3.573.477)	(10.133.508)
Contraprestação pecuniária a receber	1.043.452	307.255
Créditos operacionais não relacionados com o plano	(4.616.928)	(10.440.763)
Outras Variações de Ativos e Passivos	(949.692)	(2.709.726)
(Aumento) ou diminuição de bens e títulos a receber	(1.288.701)	(737.860)
(Aumento) ou diminuição de despesas antecipadas	11.134	8.891
(Aumento) ou diminuição do Realizável a Longo Prazo	632.631	(3.423.776)
(Aumento) ou diminuição de Prov. Técnicas Oper. Assist. Saúde	(434.759)	(1.157.068)
(Aumento) ou diminuição de Débitos Oper. Assist. Saúde	14.774	1.439.961
(Aumento) ou diminuição de Débitos Oper. Assist. Saúde NRPSO	210.659	(178.815)
(Aumento) ou diminuição de Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(592.277)	682.374
(Aumento) ou diminuição de Débitos Diversos de Curto Prazo	786.168	367.306
(Aumento) ou diminuição de Débitos Diversos de Longo Prazo	(289.321)	289.261
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.249.555)	9.176.546

A reclassificação da coluna de 2021 se deu ao fato de que os valores contemplados como saldo inicial e saldo final do caixa, não contemplaram a época os valores mantidos como aplicações de liquidez imediata, corrigido nessa apresentação. Dessa forma, houve alteração no valor da linha “Resgate de Aplicação Financeira que passou em 2021 de R\$ 51.971.173 para R\$ 52.129.128.

18. SEGREGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Conforme disposto no Art. 33 da Lei nº 12.101/09, a evidenciação da segregação das informações dispostas no balanço patrimonial e demonstração de resultado publicados nas páginas 7 e 8, estão assim dispostas:

BALANÇO PATRIMONIAL SEGREGADO POR ATIVIDADE

ATIVO	NE	HOSPITAL	PLANO	TOTAL	PASSIVO	NE	HOSPITAL	PLANO	TOTAL
ATIVO CIRCULANTE		15.407.950	6.064.432	21.472.383	PASSIVO CIRCULANTE		15.033.291	2.503.420	17.536.711
Disponível		2.628.598	7.464	2.636.061	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	0	2.429.869	2.429.869
Realizável		12.779.353	6.056.969	18.836.321	Provisão Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	7(a)	0	279.318	279.318
Aplicações	3	0	2.540.143	2.540.143	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	0	1.075.814	1.075.814
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas			0	2.540.143	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/Outros Prest.Serv.Assist.	7(c)	0	123.814	123.814
Aplicações Livres			0	0	Provisão Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	7(d)	0	950.923	950.923
Créditos Operações c/Planos Assist. Saúde	4	0	537.188	537.188	Débitos de Operações de Assistência Saúde			0	14.774
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber			0	537.188	Débitos Oper.Assist. Saúde Não Relacion. c/Planos Saúde Oper.	2(n)	1.736.884	0	1.736.884
Outros Créd.Operações c/Planos Assist.Saúde			0	0	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		963.726	0	963.726
Créd.Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde OPS	4	8.611.492	0	8.611.492	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	5.538.848	0	5.538.848
Bens e Títulos a Receber	5	4.155.583	2.979.637	7.135.220	Débitos Diversos	9	6.793.833	58.778	6.852.611
Créditos a Receber		7.126.911	8.309	7.135.220					
Conta Corrente - HOSPITAL/ PLANO		(2.971.328)	2.971.328	0					
Despesas Antecipadas		12.278	0	12.278					
ATIVO NÃO CIRCULANTE		32.250.951	0	32.250.951	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		16.694.699	1.707.908	18.402.607
Realizável a Longo Prazo		3.197.178	0	3.197.178	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		0	1.707.908	1.707.908
Aplicações Livres		10.111	0	10.111	Provisão Eventos / Sinistros Liquidar p/SUS	7(b)	0	1.707.908	1.707.908
Depósitos Judiciais e Fiscais		66.428	0	66.428	Provisões	10	665.973	0	665.973
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	5.(c)	3.120.639	0	3.120.639	Provisões para Ações Judiciais		665.973	0	665.973
Investimentos		188.486	0	188.486	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		581.575	0	581.575
Outros Investimentos		188.486	0	188.486	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	14.868.629	0	14.868.629
Imobilizado	6	28.864.049	0	28.864.049	Débitos Diversos	9(c)	578.522	0	578.522
Imóveis de Uso Próprio		11.545.484	0	11.545.484					
Imóveis de Uso Próprio - Hosp. / Odont.		8.911.484	0	8.911.484	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	12	15.930.912	1.853.104	17.784.016
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp. / Não Odont.		2.634.000	0	2.634.000	Patrimônio Social		8.832.280	0	8.832.280
Imobilizado de Uso Próprio		11.882.331	0	11.882.331	Reservas		991.172	0	991.172
Bens Móveis - Hosp. / Odont.		10.605.035	0	10.605.035	Reservas Patrimoniais		991.172	0	991.172
Bens Móveis - Não Hosp. / Não Odont.		1.277.296	0	1.277.296	Superávit / (Déficit) Acumulado		6.107.460	1.853.104	7.960.564
Imobilizações em Curso		4.413	0	4.413					
Outras Imobilizações - Hosp. / Odont.		5.431.821	0	5.431.821					
Intangível	6	1.239	0	1.239					
TOTAL DO ATIVO		47.658.901	6.064.432	53.723.334	TOTAL DO PASSIVO		47.658.901	6.064.432	53.723.334

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADA POR ATIVIDADE

	NE	HOSPITAL	PLANO	TOTAL
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		0	14.551.911	14.551.911
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		0	14.551.911	14.551.911
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		0	14.551.911	14.551.911
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	2(v)	0	(10.204.602)	(10.204.602)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		0	(10.351.679)	(10.351.679)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		0	147.076	147.076
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		0	4.347.308	4.347.308
Outras Receitas Operacionais c/Planos de Assistência Saúde		0	1.616	1.616
Receitas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	13	81.881.969	2.889	81.884.858
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		26.209.560	0	26.209.560
Outras Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		42.729.868	0	42.729.868
Outras Receitas Operacionais		12.942.541	2.889	12.945.430
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		0	(1.087.078)	(1.087.078)
Outras Despesas Operacionais com Planos Assistência Saúde		0	(761.267)	(761.267)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		0	(325.811)	(325.811)
Outras Desp.Operac.Não Relacionadas com Planos Saúde Operadora	14	(73.770.311)	0	(73.770.311)
RESULTADO BRUTO		8.111.658	3.264.735	11.376.393
Despesas de Comercialização		0	0	0
Despesas Administrativas		0	(1.371.131)	(1.371.131)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(2.100.465)	(40.500)	(2.140.964)
Receitas Financeiras		776.336	94.361	870.697
Despesas Financeiras		(2.876.801)	(134.861)	(3.011.661)
RESULTADO PATRIMONIAL		96.266	0	96.266
Receitas Patrimoniais		96.266	0	96.266
Despesas Patrimoniais		0	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		6.107.460	1.853.104	7.960.564
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.107.460	1.853.104	7.960.564

19. PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

Conforme determinado pela Resolução Normativa 159 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, e alterações posteriores, as operadoras devem observar e cumprir as seguintes exigências, no que tange aos valores do Patrimônio Líquido:

Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

Calculado a partir da multiplicação do fator variável “K”, obtido no Anexo I da Resolução Normativa 526/2022 da ANS e alterações posteriores, pelo capital base, reajustado anualmente pelo índice do IPCA. O valor mínimo a ser mantido pela Operadora, data base de 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 910.914.

Margem de Solvência

Calculada em conformidade com o artigo 5º. da RN 526/2022 da ANS e alterações posteriores, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos. É apurada pelo maior valor encontrado entre 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos

eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses. A margem mínima a ser mantida pela Operadora, data base de 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 2.661.631.

Considerando o seu Patrimônio Social Líquido no montante de R\$ 17.784.016, em 31/12/2022 a Operadora se encontrava totalmente regular em relação a estas exigências.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A ASSOCIAÇÃO não adotou as instruções contidas na NBC TG 48, de 25/11/2016, que dispõe sobre instrumentos financeiros, pois sua Administração entendeu que tais instruções não representam efeitos relevantes.

21. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES (RESOLUÇÃO CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07)

A ASSOCIAÇÃO recebeu recursos decorrentes de subvenções e doações, cujos valores estão contemplados dentro da rubrica “Outras Receitas Operacionais”, conforme demonstrado:

Descrição	2022	2021
Receitas com Subvenções Federais	306.193	14.652.135
Receitas com Subvenções Estaduais	1.330.610	2.905.237
Receitas com Subvenções Municipais	4.979.440	1.942.087
Receitas com Doações Diversas	2.324.432	653.888
Receitas com Convênio Pro Hosp	0	1.159.289
Total	8.940.675	21.312.636

22. REGIME DE DIREÇÃO FISCAL

Em 07 de fevereiro de 2023, após cumprido todas as exigências, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, mediante a publicação da Resolução Operacional 2789, determinou o encerramento do Regime de Direção Fiscal, ao qual a ABC estava submetida desde fevereiro de 2020.

Ubá/MG, 27 de março de 2023.

FABIANO
DOS
SANTOS:204
18620687

Assinado de forma
digital por FABIANO
DOS
SANTOS:20418620687
Data: 2022.03.31
13:34:35 -03'00'

Fabiano dos Santos
Diretor Presidente

ELISANGELA
APARECIDA COSTA
CRUZ
BORGES:037216606
76

Assinado de forma digital
por ELISANGELA
APARECIDA COSTA CRUZ
BORGES:03721660676
Data: 2022.03.31 13:35:19
-03'00'

Elisangela Aparecida Costa Cruz Borges
Contadora – CRCMG – 124675/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

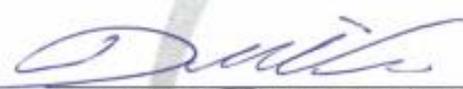
A

Diretoria da Associação Beneficente Católica
Nesta

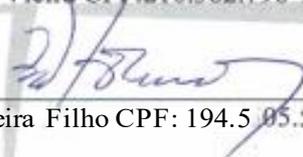
Prezados Senhores,

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Associação Beneficente Católica - ABC, em pleno exercício da sua função, examinando os Balanços Patrimoniais e as respectivas Demonstrações de Resultado, Fluxo de Caixa, Mutações do Patrimônio Social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos em 2021 e 2022, elaborados sob responsabilidade de sua Administração, constataram a regularidade nos valores apresentados, dando parecer favorável que as referidas contas devam ser aprovadas por essa Diretoria.

Ubá, 30 de março de 2023.



Décio Vieira CPF:210.382.796-15 / M2.110.424



José Gomes Pereira Filho CPF: 194.505.596-00 / 57.994-OAB/MG



Antônio Martins de Andrade CPF:262.628.357-68 / MI .208.328

Tel.: 32 3539-1188

Rua Frei Cornélio, 200 - Laurindo de Castro - CEP 36507-140 - Ubá - Minas Gerais
CNPJ: 25.335.803/00048 - INSC. EST.699.029728.0098

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Associação Beneficente Católica
(Hospital Santa Isabel)
Ubá - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, concomitante as aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 22, após cumpridas as exigências, em 07 de fevereiro de 2023, a Agência Nacional de Saúde Suplementar publicou a Resolução Operacional 2789 determinando o encerramento do regime de direção fiscal ao qual a Operadora estava submetida desde fevereiro de 2020.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis e financeiras findas em 31 de dezembro de 2021 apresentadas para fins comparativos foram por nós auditadas, com emissão de Parecer datado de 30 de março de 2022 sem ressalvas e parágrafo de ênfase quanto (i) Menção a Nota Explicativa 6, que dizia que a Operadora mantinha o controle de seu ativo imobilizado sendo realizado por empresa terceirizada. Ao assumir a gestão e dar início ao processo de avaliação do imobilizado foram identificados que havia itens com taxas erroneamente valorizadas e que precisavam ser ajustadas para refletir a realidade patrimonial da Associação. Como consequência, foi preciso realizar a reapresentação das demonstrações contábeis e financeiras relativas ao exercício de 2020 para refletir os ajustes totais nas contas patrimoniais da ordem de R\$ 6.423.710. A reapresentação dos valores correspondentes foi efetuada com base nas NBC TG 23 e 26 do Conselho Federal de Contabilidade e estão demonstradas na Nota Explicativa 12, (ii) menção quanto a Nota Explicativa 22, que tratava da Resolução Operacional 2.505, ANS, sob instauração do Regime de Direção Fiscal, Resolução Operacional 2622, ANS, alienação da sua carteira de beneficiários, não tendo obtido êxito por falta de interessados e que em 05 de março de 2021, protocolou “Programa de Saneamento”, no sentido de adequar sua situação econômico financeira as determinações exigidas pela ANS o qual foi indeferido, e quanto a Resolução Operacional 2.686, determinando a instauração de novo regime de Direção Fiscal.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Recebemos o Relatório da Administração, e não temos nada a relatar.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Operadora**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Operadora**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação Beneficente Católica (Hospital Santa Isabel)**, a não mais se manter em continuidade operacional.

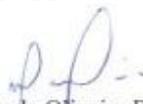
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de março de 2023

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460



Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865